

FATORES PREDISPOONENTES QUE LEVAM JOVENS ADULTOS À IDEACÃO SUICIDA E AO SUICÍDIO NO BRASIL

Jéssica Maynara da Silva Ferreira Lima¹

Joany Karine da Rocha França²

Tânia Maria Alves Bento³

Enfermagem



ISSN IMPRESSO 1980-1769

ISSN ELETRÔNICO 2316-3151

RESUMO

O suicídio é um problema autodestrutivo que afeta parte da sociedade sejam eles homens, mulheres, jovens e idosos que, na maioria das vezes, agem de maneira silenciosa. Os sinais nem sempre são claros. Tristeza, angústia, solidão e desmotivação chegam a passar despercebidos até dentro de casa. Identificar os fatores que predisõem à ideação suicida e suicídio em jovens adultos no Brasil. Trata-se de uma revisão integrativa com levantamento de artigos disponíveis nas bases de dados Medline, Bdenf e Lilacs, publicados no período de 2013 a 2017, em português. Após análise da busca foram selecionados 13 artigos que contemplavam a temática da pesquisa. Com base nos estudos, evidenciou-se que a ideação suicida e tentativa de suicídio é decorrente das pessoas sofrem por algum tipo de transtornos mentais como depressão, desemprego, problemas financeiros, falta de apoio familiar e uso de substâncias psicoativas. Deveriam ser adotadas medidas de prevenção do suicídio como intervenções e tratamentos, a fim de reduzir não só a taxa letal, mas o número de tentativas.

PALAVRAS-CHAVES

Brasil; depressão; ideação suicida; suicídio.

ABSTRACT

Suicide is a self-destructive problem that affects part of society whether they are men, women, young people and the elderly who, most of the time, act quietly. The signs are not always clear. Sadness, anguish, loneliness and demotivation go unnoticed even inside the house. To identify the factors that predispose to suicidal ideation and suicide in young adults in Brazil. This is an integrative review with a survey of articles available in the Medline, Bdenf and Lilacs databases, published between 2013 and 2017 in Portuguese. After the analysis of the search, 13 articles were selected that contemplated the research theme. Based on the studies, it was evidenced that suicidal ideation and suicide attempt is due to people suffering from some type of mental disorders such as depression, unemployment, financial problems, lack of family support and use of psychoactive substances. Suicide prevention measures such as interventions and treatments should be adopted in order to reduce not only the lethal rate but the number of attempts.

KEYWORDS

Brazil. Depression. Suicidal Ideation. Suicide.

1 INTRODUÇÃO

O suicídio apresenta-se como um fenômeno complexo e multicausal, fruto da interação de fatores de ordem filosófica, antropológica, psicológica, biológica e social. A consumação do suicídio deriva de um ato provocado voluntariamente em tirar a própria vida. É um problema autodestrutivo que afeta parte da sociedade sejam eles homens, mulheres, jovens, idosos que, na maioria das vezes, agem de maneira silenciosa (RIBEIRO *et al.*, 2016).

De acordo com Organização Mundial da Saúde (2015), o suicídio constitui-se, atualmente, em um problema de saúde pública mundial, pois está, em muitos países, entre as três principais causas de morte entre indivíduos de 15 a 44 anos. A cada ano, aproximadamente, um milhão de pessoas morrem devido ao suicídio, o que representa uma morte a cada 40 segundos. O índice mundial de suicídio é estimado em torno de 16 a cada 100 mil habitantes, variando de acordo com o sexo, a idade e o país.

No Brasil, a mortalidade é em torno de 4,5 de 100.000 habitantes em um ano (7,5 e 2 em homens e mulheres, respectivamente). Em comparação com os coeficientes internacionais, é um número baixo, porém, quando observada a frequência, o número é elevado quando ao observar-se a dimensão populacional, deixando o Brasil na nona posição da escala mundial (LIBA *et al.*, 2016).

Em Alagoas, as principais causas de morte são: as lesões autoprovocadas intencionalmente por enforcamento, estrangulamento e sufocação com 54,25%; seguidas por transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool; apresentando 20,26%; autointoxicação por e exposição, intencional, a outras drogas, medicamentos e substâncias biológicas e às não especificadas com 9,80% (DATASUS, 2018).

O sistema de saúde, justiça e serviços sociais recebem uma grande pressão da violência, que quando detectada como fator, destrói a economia dos países, fazendo parte das sequelas físicas e emocionais das pessoas. O homicídio e suicídio que acompanham os jovens em plena fase produtiva resultam nos altos custos individuais e coletivos comprometendo a sociedade (MALTA *et al.*, 2017).

Na literatura, vários fatores vêm sendo apontados à associação de ideação suicida, mostrando assim, um evento multifatorial ou multidimensional. Alguns dos aspectos subjetivos são: a desesperança, impulsividade, agressividade, percepção do corpo, dificuldades de comunicação e falta de pertencimento social, apontados como fontes para os fatores que desencadeiam a ideação suicida (SANTOS *et al.*, 2017).

A tentativa de suicídio tem as mesmas características fenomenológicas do suicídio, diferindo deste apenas quanto ao desfecho, que não é fatal. A presença de um transtorno mental, antecedentes familiares, uso de álcool, sexo, idade, ausência de um companheiro, desemprego ou aposentadoria, isolamento social e história de abuso sexual na infância são alguns dos fatores que se associam ao comportamento suicida (MAGALHÃES *et al.*, 2014).

A motivação para a escolha desse tema emergiu após participação do 1º Congresso e 3º Simpósio Alagoano de Saúde Mental, durante a participação de uma oficina sobre os acontecimentos suicidas existentes no Brasil.

Diante de tais considerações, emerge a seguinte questão de pesquisa: Quais os fatores que levam à ideação suicida e suicídio em jovens adultos no Brasil? Assim, o objetivo geral deste estudo é identificar os fatores que predispõe a ideação suicida e suicídio em jovens adultos no Brasil.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa que consiste na construção de uma análise ampla da literatura, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, assim como reflexões sobre a realização de futuros estudos. Para o desenvolvimento da mesma foram percorridas as seguintes etapas: elaboração da questão de pesquisa, busca na literatura, categorização e avaliação dos estudos, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A estratégia de busca foi realizada no portal da BVS, nas bases de dados Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Literatura Latio-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF) pelo revisor principal, adotando a combinação de palavras chaves, sendo feita a combinação de dois por vez com o termo booleano AND. Ideação suicida AND jovens adultos, jovens adultos AND suicida, comportamento suicida AND Brasil e depressão AND suicídio.

Os critérios de inclusão dos estudos primários foram artigos publicados com disponibilidade integral pelo acesso on-line e gratuito, no período de 2013 a 2017, no idioma português e foram excluídos aqueles que não respondiam a questão da pesquisa.

A seleção dos artigos foi seguida por três etapas: a etapa inicial se deu por meio da leitura de todos os títulos e exclusão daqueles que não tinham relação com a temá-

tica; na etapa seguinte, dos artigos selecionados na etapa inicial, analisou-se os resumos e foram escolhidos para leitura na íntegra aqueles relacionados com a questão de pesquisa; por fim, foi efetuada uma leitura primária para selecionar os artigos que correspondessem à questão de pesquisa e aos critérios de inclusão previamente definidos.

Dos 66 trabalhos previamente encontrados, após as etapas das buscas dos artigos, aplicaram-se os critérios de seleção, a partir da leitura de título, resumo e na íntegra, segundo Quadro1, foram selecionados 13 em sua totalidade.

Quadro 1 – Estratégia de busca das bases de dados

ESTRATÉGIA	BASE	QUANTIDADE	APÓS LEITURA DO TÍTULO	APÓS LEITURA DO RESUMO	APÓS LEITURA DO ÍNTEGRA
Ideação suicida AND Jovens Adultos	Medline	4	2	1	1
	Lilacs	4	3	3	1
	Bdenf	2	0	0	0
Jovens adultos AND Suicida	Medline	5	2	1	0
	Lilacs	8	4	3	2
	Bdenf	2	0	0	0
Comportamento suicida AND Brasil	Medline	2	1	1	0
	Lilacs	10	7	4	4
	Bdenf	1	0	0	0
Depressão AND Suicídio	Medline	3	2	2	1
	Lilacs	23	5	4	4
	Bdenf	2	1	1	0

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a leitura dos artigos na íntegra, com o objetivo de analisar se todos estes respondiam à questão de pesquisa estabelecida, foi construído um quadro sintético (QUADRO 2) das informações encontradas nos artigos analisados, contemplando os critérios de inclusão estabelecidos para o estudo desta revisão integrativa. Foram selecionados os artigos que respondiam à questão norteadora.

Quadro 2 – Fatores que predispõe a ideação suicida e suicídio em jovens adultos no Brasil

TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR	ANO DE PUBLICAÇÃO	PERIÓDICO	MÉTODO APLICADO	DESFECHO
A Atuação do Enfermeiro com a Pessoa em Situação de Suicídio: Análise Reflexiva	SANTOS, R. S. <i>et al</i>	2017	Revista de Enfermagem UFPE on line	Revisão Narrativa da Literatura	Atuar na prevenção utilizando os cuidados como educação em saúde, aproximação de familiares, encorajando-os a mudança social e comportamental.
Comportamentos Suicidas em Adolescentes do Sul do Brasil: Prevalência e Características Correlatas.	Alves Junior, C. A. S. <i>et al</i>	2016	J Hum Growth Dev.	Estudo analítico do tipo transversal	Percepção inadequado do peso, não dormem bem, consumo abusiva de bebidas alcoólicas.
Depressão e Risco de Suicídio Entre Profissionais de Enfermagem: Revisão Integrativa.	SILVA, D. S. D. <i>et al</i>	2015	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Revisão integrativa da literatura	O profissional de enfermagem é mais suscetível aos transtornos psiquiátricos e desenvolvimento de depressão, pois, convive com a dor e morte de seus pacientes em ambiente de trabalho, aumentando o risco para o suicídio.
Ideação Suicida, Resolução de Problemas, Expressão de Raiva, Impulsividade em Dependentes de Substâncias Psicoativas.	ALMEIDA, R. M. M. <i>et al</i>	2013	Psicologia: Reflexão e Crítica	Estudo transversal, ex- -pos-facto, descritivo, correlacional, com análise quantitativa dos dados	Verificou-se que a ideação suicida esta presente no sexo masculino onde o uso de drogas psicoativas desencadeia alterações emocionais e de comportamento.

TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR	ANO DE PUBLICAÇÃO	PERIÓDICO	MÉTODO APLICADO	DESFECHO
Mulheres com HIV: Violência de Gênero e Ideação Suicida.	CECCON, R. F. <i>et al</i>	2014	Revista de Saúde Pública	Estudo transversal	A violência produz efeito negativo na saúde física e mental, expondo-as a discriminação e perda de recursos sociais e financeiro, potencializando o risco de suicídio.
Nível de Ideação Suicida em Jovens Adultos	VASCONCELOS-RAPOSO, J. <i>et al</i>	2016	Estudos de psicologia	Estudo quase-experimental, quantitativo e transversal	Os resultados evidenciam que a ideação suicida esta presente na população com baixa escolaridade e desemprego.
O Suicídio na Adolescência nas Publicações da Enfermagem Brasileira: Revisão Integrativa da Literatura	SILVA, L. L. T. <i>et al</i>	2015	Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro	Revisão Integrativa da Literatura	A adolescência é um período de mudança e adaptações do mundo da criança para o desconhecido dos adultos, gerando assim, várias crises emocionais e angustias, deixando vulnerável a ocorrência de suicídio.
Perfil de Pacientes Atendidos por Tentativa de Suicídio em um Centro de Assistência Toxicológica.	MOREIRA, D. L. <i>et al</i>	2015	Ciência y enfermería.	Estudo tipo documental, descritivo e retrospectivo com abordagem quantitativa.	A predominância é do sexo feminino, adultos jovens, estudantes, desempregado e zona urbana.
Indicadores de Risco para Tentativa de Suicídio por Envenenamento: Estudo de Caso Controle	PIRES, N. C. C. <i>et al</i>	2015	Jornal Brasileiro de Psiquiatria	Estudo de caso-controle	

TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR	ANO DE PUBLICAÇÃO	PERIÓDICO	MÉTODO APLICADO	DESFECHO
Prevalência e Fatores Associados à Ideação Suicida na Adolescência: Revisão de Literatura.	MOREIRA, L. C. O. e BASTOS, P. R. H. O	2015	Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional	Estudo de corte transversal	Relata o quantitativo de taxas em geral no Brasil, identificando países e idade de maior prevalência de casos.
Risco de Suicídio e Comorbidades Psiquiátricas no Transtorno de Ansiedade Generalizada	VASCONCELOS, J. R. O. <i>et al</i>	2015	Jornal Brasileiro de Psiquiatria	Estudo de corte transversal	Portadores de transtorno de ansiedade generalizada (TAG) tem uma probabilidade maior de cometer o suicídio por ser altamente comórbido.
Suicídio Entre Médicos e Estudantes de Medicina: Revisão de Literatura	SANTA, N. D. e CANTILINO, A.	2016	Revista Brasileira de Educação Médica	Revisão de literatura	Os fatores que influenciam o comportamento suicida são os transtornos psiquiátricos, como depressão e abuso de substâncias, relacionamentos interpessoais, financeiros e conjunto de fatores.
Tentativa de Suicídio de Mulheres: Dados de um Centro de Assistência Toxicológica do Paraná	TREVISAN, E. R. T. <i>et al</i>	2013	Revista Mineira de Enfermagem	Estudo descritivo, transversal e quantitativo	Verificamos que a utilização de medicamentos e transtornos mentais são os principais causadores na tentativa de suicídio.

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Mediante análise dos artigos utilizados, observou-se que não existe uma definição única sobre o ato suicida e tentativa de suicídio, mas um conjunto que implica necessariamente um desejo consciente de morrer (MOREIRA; BASTOS, 2015; SANTA; CANTILINO, 2016; SILVA *et al.*, 2015). Dessa forma, os homens são os que conseguem efetivar o ato por serem mais objetivos quanto à consumação, ao contrário das mulheres que partem das tentativas não consegue chegar à autodestruição (ALVES JUNIOR *et al.*, 2016).

Foram separados tópicos que caracterizam os fatores predisponentes que levam jovens adultos à ideação suicida e ao suicídio no Brasil.

3.1 FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS

Em relação aos problemas emocionais Silva e outros autores (2015), Santa e Cantilino (2016), concordam ao ressaltar que os jovens adultos são afetados devido a fatores estressantes como a sobrecarga de informações, trabalhos, desemprego, falta de apoio familiar, problemas financeiros entre outros, onde acabam desenvolvendo, na maioria das vezes, a depressão, trazendo dessa forma um intenso sofrimento na vida, portanto, não podendo ser menosprezados.

Há uma contraproposta entre os autores quando relacionado ao nível de escolaridade. Vasconcelos-Raposo e outros autores (2016) descrevem que quanto maior o grau de escolaridade menor a ideação suicida, logo, Pires e outros autores (2015), dizem que pessoas com pouca escolaridade desenvolvem a ideação por conta de não conseguir entrar no mercado de trabalho, já os que têm alta escolaridade, têm algum histórico familiar psiquiátrico.

3.2 TRANSTORNOS MENTAIS

Moreira e Bastos (2015) e Silva e outros autores (2015) exageram ao afirmarem que os transtornos depressivos são o principal fator, maior e mais prevalente que atinge a sociedade, sendo assim, a principal causa de vítimas de suicídio e tentativa de suicídio. Sendo que há uma discordância quando Silva e outros autores (2015), descrevem que o ato suicida ou ideação suicida ocorrem com pessoas portadoras de depressão maior relacionada a algum transtorno mental, podendo ser influenciada no ambiente de trabalho e conflitos familiares.

Assim, Vasconcelos e outros autores (2015), complementam e vão mais além quando referem que pessoas portadoras de transtornos de ansiedade generalizada, têm grande probabilidade de aumentar o risco de suicídio, sendo que, o risco se torna superior quando há sobreposição com outros transtornos psiquiátricos, como transtorno depressivo maior.

Já Santa e Cantilino (2016) discordam de Vasconcelos e outros autores (2015) ao descreverem que o número de casos de suicídios em profissionais médicos e acadêmicos de medicina é elevada, relacionadas à sociedade que, durante o curso e vida profissional aprendem ver a morte como sua grande adversária, sofrendo assim algum tipo de transtorno mental, com isso, por ter autoconhecimento da fisiologia do corpo humano tendo maior número de consumação do ato suicida.

Silva e outros autores (2015) confrontam ao expor que o profissional enfermeiro tem grande susceptibilidade de adquirir transtornos psíquicos pelo fato de lhe dar cotidianamente com a vida, dor e morte das pessoas a seus cuidados, sendo assim, esse profissional tem maior chances de cometer o suicídio.

3.3 FALTA DE PERTENCIMENTO SOCIAL / PROGNÓSTICO SEM CURA

Santos e outros autores (2017), Ceccon e outros autores (2014) e Vasconcelos-Raposo e outros autores (2016) discordam com os outros autores ao citarem que o isolamento social e as doenças crônicas são as principais causas de pensamentos, ideias, tentativas e consumação do suicídio, que quando são referidas as doenças crônicas, apesar do aumento na expectativa de vida, viver com algumas comorbidades tem suas limitações. Sofrendo preconceitos na sociedade, área profissional e meio familiar, ocasionando o isolamento social.

Sendo que Vasconcelos-Raposo e outros autores (2016), relata que o ato de morar sozinho é que tem uma grande probabilidade de ideiação e tentativa de suicídio, comparando com pessoas que vivem acompanhadas, sendo que há uma contraposição quando Silva e outros autores (2015) referem que a falta de afeto, carinho e respeito familiar é um dos fatores da tentativa de suicídios.

3.4 VIOLÊNCIA SEXUAL

Há uma discordância em relação aos abusos sexuais no período da infância e adolescência, Pires e outros autores (2014), constata que sentimentos de vergonha ou encargo de culpa pode ocasionar comportamentos depressivo, aumentando dessa forma, a vulnerabilidade e manifestação da automutilação e suicídio. Santa e Cantilino (2016) reforçam nessa premissa, que além da depressão a ansiedade está relacionada ao surgimento da ideiação suicida.

3.5 UTILIZAÇÃO DE ÁLCOOL E DROGAS / ENVENENAMENTO

Quanto à relação de uso de substâncias psicoativas, Alves Junior e outros autores (2016), constata que pessoas alcoólatras estão mais predispostas a ideiação suicida e suicídio por conta das alterações que o álcool faz em nosso organismo. Logo Almeida e outros autores (2013), também relatam que, as substâncias psicoativas e o uso de drogas também são grandes influências para consumação do ato suicida.

Foi visto que o transtorno mental é tido como um dos maiores fatores para a ideiação e consumação do suicídio assim, entre esses transtornos foi citado à depressão, ansiedade, uso de substâncias psicoativas como álcool e drogas, preconceito, isolamento social, o morar sozinho, problemas emocionais (MOREIRA; BASTOS, 2015; SANTA; CANTILINO, 2016; SILVA *et al.*, 2015).

Com isso, um dos meios mais utilizados para cometer o ato suicida é por envenenamento, utilizando agentes tóxicos como os agrotóxicos de uso agrícola e "chumbinho", sendo realizado na maioria das vezes na própria residência por ter o fácil acesso a produtos tóxicos (MOREIRA *et al.*, 2015).

4 CONCLUSÃO

Os artigos encontrados esclarecem a questão norteadora, de que os fatores de maior relevância que predispõem a ideação do suicídio e suicídio são os transtornos mentais como a depressão e ansiedade, seguidos de abuso sexual na infância, estresse, desigualdade social, preconceito e doenças crônicas, destacando também a falta de emprego que desencadeia uma baixa autoestima e desmotivação assim, influenciando em pensamentos negativos.

A ideação suicida e tentativas de suicídio devem ser levadas em consideração, pois merecem uma atenção e cuidado redobrados das redes de apoio, social e familiar que estão ao seu redor de modo que haja um fortalecimento e equilíbrio dos vínculos para que tenham uma vida social mais adequada dando-lhes uma qualidade de vida melhor.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R.M.M. *et al.* Ideação Suicida, Resolução de Problemas, Expressão de Raiva e Impulsividade em Dependentes de Substâncias Psicoativas. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v.26, n.1, p.1-9, 2013. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/prc/v26n1/01.pdf>>. Acesso em: 26 fev. 2018.

ALVES JUNIOR, C.A.S. *et al.* Comportamentos Suicidas em Adolescentes do Sul do Brasil: Prevalência e Características Correlatas. **J Hum Growth Dev.**, v.26, n.1, p.88-94, São Paulo, 2016. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0104-12822016000100013&script=sci_arttext&tlng=pt>. Acesso em: 26 mar. 2018.

BOTEGA, N.J. Comportamento suicida: epidemiologia. **Psicologia USP**, v.25, n.3, p. 231-236, São Paulo, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pusp/v25n3/0103-6564-pusp-25-03-0231.pdf>>. Acesso em: 26 mar. 2018.

BRASIL Ministério da Saúde. **DATASUS**. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obt10al.def>> Acesso em: 29 de maio 2018.

CECCON, R.F. *et al.* Mulheres com HIV: violência de Gênero e ideação suicida. **Revista Saúde Pública**, v.48, n.5, p.758-765, São Paulo, 2014. Disponível em: <http://scielo.br/scielo.php?pid=S0034-89102014000500758&script=sci_arttext&tlng=pt>. Acesso em: 26 mar. 2018.

LIBA, Y. H. A. O. *et al.* Percepções dos profissionais de enfermagem sobre o paciente pós-tentativa de suicídio. **Journal Health NPEPS**, v.1, n.1, p.109-121. Mato Grosso, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/1437/1498>> Acesso em: 19 jun. 2017.

MAGALHÃES, A.P.N. *et al.* Atendimento a Tentativas de Suicídio por Serviço de Atenção Pré-Hospitalar. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, Rio de Janeiro, v.63, n.1, p.16-22, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/jbpsiq/v63n1/047-2085-jbpsiq-63-1-0016.pdf>>. Acesso em: 5 set. 2017.

MALTA, D.C. *et al.* Mortalidade e anos de vida perdidos por violências interpessoais e autoprovocadas no Brasil e estados: análise das estimativas do estudo carga global de doenças, 1990 e 2015. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v.20, n.1, p.142-156, maio 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-790X2017000500142&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 5 set. 2017.

MENDES, K. D. S. *et al.* Revisão Integrativa: Método de Pesquisa para a Incorporação de Evidências na Saúde e na Enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, v.17, n.4, p.758-64, Out. – Dez. Santa Catarina, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>>. Acesso em 25 de fev. 2018.

MOREIRA, L.C.O., BASTOS, P.R.H. O. Prevalência e Fatores Associados à Ideação Suicida na Adolescência: Revisão de Literatura. **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v.19, n.3, p.445-453, set-dez. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-85572015000300445&script=sci_abstract&tlng=es>. Acesso em: 27 fev. 2018.

MOREIRA, D.L. *et al.* Perfil de Pacientes Atendidos por Tentativas de Suicídio em um Centro de Assistência Toxicológica. **CIÊNCIA y ENFERMERIA XXI**, v.21, n.2, p.63-75, 2015. Disponível em: <http://scielo.conicyt.cl/pdf/cienf/v21n2/art_07.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2018.

PIRES, M.C.C. *et al.* Indicadores de Risco para Tentativa de Suicídio por Envenenamento: Um Estudo Caso-controle. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, Rio de Janeiro, v.64, n.3, p.193-199, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0047-20852015000300193&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em: 6 abr. 2018.

RIBEIRO, D.B. *et al.* Motivos da tentativa de suicídio expressos por homens usuários de álcool e outras drogas. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Rio Grande do Sul, v.37, n.1, p.548-5496, Mar. 2016. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGau-chadeEnfermagem/article/view/54896>> Acesso em: 5 set. 2017.

SANTA, N.D.; CANTILINO, A. Suicídio Entre Médicos e Estudantes de Medicina: Revisão de Literatura. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v.40, n.4, p.772-780, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-55022016000400772&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 4 abr. 2018.

SANTOS, H.G.B. *et al.* Fatores associados à presença de ideação suicida entre universitários. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, São Paulo, v.25, n. p.2878, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v25/pt_0104-1169-rlae-25-e2878.pdf> Acesso em: 11 set. 2017.

SANTOS, R.S. *et al.* A Atuação do Enfermeiro com a Pessoa em Situação de Suicídio: Análise Reflexiva. **Revista de Enfermagem UFPE** [on-line], Pernambuco, v.11, n.2, p.742-748, fev. 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/11995/14564>>. Acesso em: 26 fev. 2018.

SILVA, D.S.D. *et al.* Depressão e Risco de Suicídio Entre Profissionais de Enfermagem: Revisão Integrativa. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v.49, n.6, p.1027-1036. São Paulo, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&nrm=iso&lng=pt&tlng=pt&pid=S0080-62342015000601023>. Acesso em: 04 de abr. 2018.

SILVA, L.L.T. *et al.* O suicídio na adolescência nas publicações da enfermagem brasileira: revisão integrativa da literatura. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, v.5, n.3, p.1871-1884, set-dez. 2015. Disponível em: <<http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recon/article/view/767/939>>. Acesso em: 26 fev. 2018.

VASCONCELOS-RAPOSO, J. *et al.* Níveis de ideação suicida em jovens adultos. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v.33, n.2, p.345-354, abr-jun. 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v33n2/0103-166x-estpsi-33-02-00345.pdf>>. Acesso em: 26 fev. 2018.

TREVISAN, E.R.T. *et al.* Tentativa de Suicídio de Mulheres: Dados de um Centro de Assistência Toxicológica do Paraná. **Revista Mineira de Enfermagem**, v.17, n.2, p.412-417, abr-jun. 2013. Disponível em: <<http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/659>> Acesso em: 4 abr. 2018.

OMS – Organização Mundial de Saúde. IMAI Orientação de um dia para adolescentes vivendo com HIV Genebra. **Manual do Participante**. 2015. Disponível em: <http://apps.who.int/irir/bitstream/10665/44258/1/9789241598972_eng.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2017.

Data do recebimento: 22 de Junho de 2018

Data da avaliação: 11 de Julho 2018

Data de aceite: 2 de Agosto de 2018

1 Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL. E-mail: mayy_jessica@hotmail.com

2 Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL. E-mail: joanykarine@hotmail.com

3 Docente do Curso de Enfermagem Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL. E-mail: alves0816@aglobo.com

